



A Santa Sé

**DISCURSO DE JOÃO PAULO II
AOS PARTICIPANTES NO
CAPÍTULO GERAL DOS PADRES BASILIANOS**

Sábado, 8 de Julho de 2000

Caríssimos

Padres da Ordem Basiliana!

Estais reunidos na Cidade Eterna para os trabalhos do vosso Capítulo Geral. Acolho-vos com alegria neste especial encontro, que solicitastes para confirmar, também deste modo, a vossa comunhão com a Sé de Pedro. Ao exprimir-vos a minha gratidão por este testemunho de caridade eclesial, dirijo uma saudação cordial ao vosso Proto-Arquimandrita Dionísio Lachovicz.

A finalidade do vosso Capítulo é a renovação dos Estatutos da Ordem, a eleição da nova Cúria Geral e a elaboração de válidas indicações para a resolução dos problemas actuais da Ordem.

Para uma grande parte dos membros das vossas Comunidades completaram-se há pouco dez anos da libertação dos regimes opressores, que dificultaram enormemente a vida da Igreja. E este evento coincide com o ano do grande Jubileu, isto é, com um período em que somos chamados de modo muito particular à purificação da memória, ao perdão, numa palavra, à reconciliação. De maneira especial, aqueles que tanto sofreram são chamados a um amor que "tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta" (1 Cor 13, 7). Esse amor conduz à reconciliação com os irmãos, sobretudo com aqueles que estiveram na origem de sofrimentos inenarráveis.

O Ano Santo 2000 constitua para todos vós um forte apelo à santidade na vida pessoal e comunitária, a fim de que os seus efeitos benéficos favoreçam a inteira comunidade cristã.

2. A unidade da Igreja, pela qual Cristo orou na última Ceia (cf. *Jo* 17, 20.21), seja um empenho constante para cada um de vós. Nisto, serve-vos de exemplo São Basílio Magno, a respeito do qual escrevi: "Foi o mesmo amor a Cristo e ao seu Evangelho aquilo que muito o fez sofrer com as divisões da Igreja e com tanta perseverança, esperando *contra spem*, lhe fez procurar, com todas as Igrejas, a uma comunhão mais eficaz e manifesta" (Carta Apost. *Patres Ecclesiae*, 2 de Janeiro de 1980, II; cf. *L'Osservatore Romano*, ed. port. de 13 de Janeiro de 1980, pág. 4).

Outra finalidade primordial da vossa consagração a Deus na Ordem Basiliana é a renovação da vida cristã do vosso povo, finalidade pela qual tanto trabalhou São Josafat, cujos restos mortais repousam agora aqui ao lado, na Basílica de São Pedro. Estamos a aproximar-nos do 400º aniversário da sua entrada no mosteiro da Santíssima Trindade em Vilna. Remonta àquele momento o início duma nova primavera da vida monástica na Igreja greco-católica. Com a sua ascese espiritual, a vida de penitência e o incansável serviço à Igreja, ele contribuiu de maneira eficaz para o renascimento não só da vida monacal, mas também da existência cristã naquelas terras. Uma situação análoga repete-se hoje lá onde, durante diversos decénios, a Igreja foi suprimida. Também hoje aqueles povos esperam ver a luz de Deus, que se reflecte no rosto de homens transfigurados mediante a oração, o amor e o serviço.

A unidade da Igreja tem hoje necessidade da fidelidade criativa (cf. *Vita consecrata*, 37), que saiba beber da grande e rica tradição espiritual do Oriente cristão. Esta é uma tradição que espera ser recuperada em todas as vossas Comunidades: compete a vós ser as fiéis testemunhas de tão multiforme património espiritual.

3. São Basílio Magno, vosso patriarca, começa as "Regras mais amplas" com um forte apelo ao preceito do amor a com Deus e aos irmãos. Com efeito, dali deriva todo o dinamismo das sucessivas normas monásticas e do próprio caminho rumo à santidade. O amor é exercido numa vida comunitária, que se inspira no modelo da primeira comunidade de Jerusalém, a qual vivia a plena comunhão dos bens e dos carismas (cf. *Act* 2, 42-47). É a este princípio que se referem os vossos Padres, o Metropolita José Veliamin Rutskyj e São Josafat Kuntsevytch, que renovaram a vida da vossa Ordem.

O vosso serviço ao ecumenismo não pode começar senão de uma profunda conversão interior a Jesus Cristo e ao seu Evangelho. Isto supõe uma intensa dedicação à oração, "que transforma a nossa vida com a luz e a verdade, tornando-nos um ícone de Jesus Cristo" (*Discurso na igreja dos Padres Basilianos em Varsóvia*, 11 de Junho de 1999, n. 4; cf. *L'Osservatore Romano*, ed. port. de 19/6/1999, pág. 15). Só se nos colocarmos em humilde contemplação do Rosto Santo do nosso Redentor, poderemos chegar a reconciliar-nos entre nós e encontrar de novo a unidade plena que nasce do amor.

De particular relevo neste caminho é a Liturgia, ápice e centro de toda a vida cristã. Com todas as suas riquezas, ela deve ser o vosso contínuo ponto de referência. A adesão fiel ao património do

passado, que saiba abrir-se a uma justa criatividade segundo o grande espírito das orações litúrgicas, será garantia da perseverança na vossa identidade religiosa oriental.

4. O vosso carisma está baseado em alguns pontos essenciais: a vida comunitária, clara manifestação da vida evangélica; o serviço à unidade da Igreja de Cristo, expresso no estudo, no exemplo e sobretudo na oração pessoal e litúrgica; o apostolado multiforme junto do povo de Deus, mediante a formação espiritual, a actividade pastoral, catequética, missionária, escolar e editorial. O próprio São Basílio, "com prudente equilíbrio, soube unir a pregação infatigável a períodos de solidão e de longa entrega à oração. Considerava, com efeito, que isto era de necessidade inderrogável para a "purificação da alma", e depois para que o anúncio da palavra fosse confirmado sempre pelo "evidente exemplo" da vida. Assim se tornou pastor e foi ao mesmo tempo, no sentido mais substancial do termo, monge" (Carta Apost. *Patres Ecclesiae*, II; cf. *L'Osservatore Romano*, ed. port. de 13/1/1980, pág. 3).

Ao exprimir grato apreço aos Padres Consultores que deixam o cargo e ao apresentar cordiais votos de bom trabalho àqueles que serão eleitos para os substituir, dirijo uma especial saudação aos representantes das Províncias da Argentina, Brasil, Canadá, Eslováquia, Estados Unidos, Hungria, Polónia, Roménia e Ucrânia, e da recente fundação de Praga. Confio todos à intercessão materna da Virgem Santíssima e, enquanto dirijo uma fraterna saudação ao Padre Proto-Arquimandrita, concedo a cada um de todo o coração uma especial Bênção Apostólica.